

# **CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE**

## **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

### **CONVOCAÇÃO**

A CBDN Confederação Brasileira de Desportos na Neve, através de seu representante legal e em conformidade com o Artigo 17º. do Estatuto Social, convoca a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na CBDN – Confederação Brasileira de Desportos na Neve na Rua Pequetita, 145 - Cj. 14, Vila Olímpia, CEP 04552-060, nesta Capital, no próximo dia 30 de Abril de 2019, às 18:00 horas, a fim de tratar da seguinte:

#### **ORDEM DO DIA**

- a) Aprovação das Contas do Exercício de 2018
- b) Conhecer o Relatório do Presidente referente às atividades do ano de 2018.

Será facultado, nos termos do parágrafo 3º. do Artigo 18 do Estatuto Social, o envio do voto por escrito.

São Paulo, 01 de Abril de 2019.

Karl Anders Ivar Pettersson  
Presidente

**CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE**

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA**

**30 DE ABRIL DE 2019.**

**LISTA DE PRESENÇA**

Karl Anders Ivar Pettersson  
Presidente

Pedro Bataglioli Cavazzoni  
Secretário

Enviaram seus votos por escrito, nos termos do 3º. do Artigo 18 do Estatuto Social, a Sra. Laura Dias Dalcanale Pereira Alves, representante do Clube Paranaense de Ski e Snowboard, o Sr. Hans Santos Egger, representante do Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro, o Sr. Sylvio Monti Neto, representante do Ski Clube de São Paulo, Sr. Leandro Ribela, representante do Ski na Rua, Sra. Isabel Clark, representante dos atletas e Sra. Bruna Moura, representante dos atletas.

# **CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE**

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

### **REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2019.**

Aos trinta dias do mês de abril de 2018, às 18:00 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos na Neve na Rua Pequetita, 145 – Cj. 14, Vila Olímpia, CEP 04552-060, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os membros da Assembleia da CBDN – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE e KARL ANDERS IVAR PETERSSON, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.783.954-9, inscrito no CPF/MF sob nº 174.894.718-42, residente e domiciliado a Rua Araguari, 679 – apto 18, Moema, São Paulo – SP, presidente da entidade que assumiu a Presidência da Mesa e deu por instalada a reunião e convidou a mim, PEDRO BATAGLIOLI CAVAZZONI, para secretariar os trabalhos. Em seguida a Senhor Presidente declarou que esta reunião tinha como finalidade: a) Aprovação das Contas do Exercício de 2018 e b) Conhecer o Relatório do Presidente da Diretoria referente às atividades do ano de 2018. O Senhor Presidente também informou aos presentes que a presente Assembleia fora convocada nos termos do Artigo 17º. do Estatuto Social através de Edital de Convocação datado de 01 de Abril de 2018 p.p. enviado a todos os membros e publicado no sitio eletrônico da entidade na mesma data na área de Governança e Transparência <http://www.cbdn.org.br/governanca-e-transparencia/>. O Sr. Presidente ressaltou que após alguns anos a CBDN volta a ser auditada por uma das *big four*, reforçando o compromisso da entidade com os mais altos padrões de governança, integridade e transparência, e em seguida colocou em votação as contas do Exercício de 2018 que foram aprovadas por unanimidade de votos. Esclareceu ainda, o Sr Presidente, que foram computados os votos por escrito pelo Ski Clube de São Paulo, pelo Clube Paranaense de Ski e Snowboard, pelo Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro, pela Associação Ski na Rua e pelas representantes dos Atletas na Assembleia Geral, Sras. Isabel Clark e Bruna Moura. Em seguida o Sr. KARL ANDERS IVAR PETERSSON, Presidente da Entidade, proferiu seu relatório destacando que a temporada foi marcada, até o dia 29 de abril, por 256 participações em provas oficiais (além de 74 em provas não oficiais) e pela conquista recorde de 93 medalhas em provas oficiais (além de 78 em provas não oficiais). No total, 60 atletas largaram 636 vezes em 7 modalidades esportivas entre Olímpicas e Paralímpicas, em um total de 14 disciplinas, representando o Brasil em 24 países e 4 continentes distintos. No período, foram quebrados 13 recordes nacionais, totalizando 18 quebras. Além disso, 6 novos recordes nacionais em lista de pontos FIS/IPC foram estabelecidos durante a temporada. 105 *personal bests* foram registrados por 34 atletas diferentes na temporada. No total, 25 profissionais compuseram as equipes multidisciplinares da CBDN, dentre eles 18 treinadores, 3 preparadores físico, 1 médico, e 3 wax tech. O principal evento e destaque da temporada foram os Campeonatos Mundiais e Mundiais Júnior com participação Brasileira: Campeonato Mundial Nórdico, realizado em Seefeld Áustria, Campeonato Mundial Junior de Ski Cross Country, realizado em Lahti, Finlândia, Campeonato Mundial Junior de Biathlon de Inverno, realizado em Osrblie, Eslováquia, Campeonato Mundial Junior de Ski Alpino, realizado em Val di Fasse, Itália e Campeonato Mundial Junior de Snowboard, realizado em Reiteralm, Áustria. No total foram 10 atletas representando o Brasil durante os Mundiais e Mundiais Junior, apoiados

por 10 profissionais. A temporada foi marcada pela ótima participação brasileira nos mundiais Jr, com o recorde de participação de atletas, no total 7, e a conquista dos melhores resultados da história do Brasil no Biathlon, Ski Cross Country e Snowboard. No total, foram 5 recordes nacionais conquistados em Campeonatos Mundiais Junior na temporada. A temporada 2018-2019 foi marcada por inúmeros recordes e performances marcantes, em especial, dos jovens atletas brasileiros, em diversas modalidades. Foram 14 quebras de recorde por atletas com menos de 25 anos, das quais, em 5 delas, o atleta tinha menos de 18 anos. Cristian Ribera foi o principal nome da temporada. Com apenas 16 anos, o jovem atleta pulverizou o recorde brasileiro da modalidade ao registrar 8.46 pontos IPC na etapa de Vuokatti da Copa do Mundo de Para Ski Cross Country, resultado esse que lhe rendeu a medalha de prata. Michel Macedo registrou o melhor resultado da história do Brasil no Ski Alpino em termos de pontos FIS. O atleta Olímpico registrou 27.97 pontos FIS na prova de universitária de Dartmouth Skiway, nos Estados Unidos. O resultado lhe garantiu também o recorde em Lista de Pontos FIS com 28.20 pontos na 16ª lista da temporada. Victor Santos bateu o recorde brasileiro de Distance ao registrar 129.54 Pontos FIS na primeira prova da Etapa I do Circuito de Rollerski de 2019. O resultado assegurou também o recorde em Lista de Pontos FIS para o atleta com 141.69 Pontos FIS na 8ª lista da temporada. Yuri Rocha bateu o recorde brasileiro júnior de Distance ao registrar os mesmos 129.54 Pontos FIS, na segunda prova da Etapa I do Circuito de Rollerski 2019. Matheus Vasconcellos fez uma temporada memorável no Biathlon de Inverno e no Cross Country. O jovem atleta bateu todos os recordes brasileiros júnior durante o Campeonato Mundial Junior de Biathlon ao registrar 14,44% de Individual, 11,91% de Sprint e 23,19% na Perseguição. Matheus bateu ainda o recorde brasileiro de Sprint de Ski Cross Country com 160.64 Ponto FIS e o recorde brasileiro em Lista de Pontos FIS de Sprint com 236.48 Pontos FIS. O Cross Country, uma das modalidades estratégicas da CBDN terminou a temporada com 16 atletas com pelo menos um resultado abaixo de 300 pontos FIS, e 14 atletas com resultados abaixo de 300 pontos FIS no ranking mundial, sendo esse o critério de classificação para os Jogos Olímpicos em suas três últimas edições. O Para Cross Country, que também integra o hall de projetos estratégicos da entidade apresentou crescimento acelerado. No total, 19 atletas participaram de ao menos uma atividade da modalidade ao longo que passou a ser desenvolvido em 3 localidades: São Carlos, em parceria com o DEFMH – Departamento de Educação Física e Motricidade Humana da Universidade Federal de São Carlos, Santos, em parceria com a organização Fast Wheels, e Jundiaí, em parceria com o PEAMA – Programa de Esporte e Atividades Motoras Adaptadas. Adicionalmente, o programa que visa resultados destacados em 2026 deu passos importantes na temporada ao alcançar as primeiras medalhas de Copa do Mundo Paralímpicas da história do país. Cristian Ribera conquistou uma prata e um bronze, e Aline Rocha, um bronze, na etapa de Vuokatti da Copa do Mundo. Cabe ressaltar que a Copa do Mundo é o principal circuito anual de competições da modalidade. Michel Macedo realizou uma excelente temporada de recuperação, após lesão sofrida na temporada passada. Além dos recordes batidos de Slalom Gigante com 27,97 pontos FIS, o melhor resultado da história do país na modalidade, e o recorde de pontos em Lista de Slalom Gigante com 28,20 pontos FIS, Michel conquistou sua primeira vitória no Slalom Gigante em provas oficiais em Stoneham, Canadá. O atleta acumula agora 10 medalhas em provas oficiais da modalidade. Outro importante destaque da nova geração de atletas durante a temporada foi Noah Bethonico. Com apenas 14 anos de idade completos, Noah registrou a melhor estreia brasileira no Snowboard ao terminar na 4ª colocação a etapa de La Parva, Chile, da Copa Sul-Americana de Snowboard Cross e registrar 80 pontos FIS, superando a estreia da atleta Isabel Clark no Snowboard Cross em 2000. Noah participou do circuito da Copa Norte Americana ao longo

da temporada, classificando-se para todas as finais, além da histórica participação no Campeonato Mundial Junior, a melhor da história do país que garantiu ainda uma vaga para os Jogos Olímpicos da Juventude de 2020. A atleta Jaqueline Mourão continua competindo no mais alto nível de sua carreira. Na atual temporada a atleta conquistou a medalha de prata na prova classificatória do Campeonato Mundial Nórdico, a primeira da história do país, além de bater o recorde brasileiro de Sprint em Campeonatos Mundiais ao registrar 212,55 pontos FIS na prova realizada em Seefeld, Áustria. Outro jovem de destaque na temporada foi o atleta Matheus Vasconcellos. Com apenas 18 anos, o atleta bateu todos os recordes brasileiros júnior de Biathlon, incluindo o melhor resultado da história do país no Campeonato Mundial Júnior da modalidade, terminando no *Top Half*, o que lhe garantiu o critério de classificação para a IBU Cup. Além disso, o atleta bateu o recorde brasileiro, adulto e júnior, de Sprint de Ski Cross Country, bem como o recorde brasileiro em Lista de Pontos de Sprint. O atleta Olímpico Victor Santos realizou uma excelente temporada. Além do recorde brasileiro e o recorde brasileiro em Lista FIS de distance de Cross Country, o atleta conquistou o melhor resultado brasileiro masculino em Campeonatos Mundiais ao registrar 186,66 pontos FIS. O jovem Augustinho Teixeira, de apenas 13 anos, realizou sua primeira temporada como atleta FIS de Snowboard com foco no Slopestyle e Halfpipe. O atleta conquistou 2 medalhas em provas internacionais em sua primeira temporada, incluindo uma medalha de Bronze em prova FIS de Slopestyle no Canadá. Entre os nascidos em 2005, Augustinho figura agora na 3ª colocação do ranking mundial de Slopestyle e 8ª posição do ranking mundial de Halfpipe. Nas categorias de base, o atleta Claudio Gustavo de Oliveira do Ski Cross Country ganhou duas medalhas de bronze no tradicional Trofeo Pinocchio na Itália. No Ski Alpino, os irmãos Valentino e Lorenzo Caputi participaram de diversas competições, conquistando 5 resultados Top 10, destaque para a 6ª colocação de Valentino no troféu Poiana Brasov na Romênia. No Snowboard, João Teixeira participou de diversas provas no Canadá, tendo como melhor resultado a 4ª colocação na prova de Half Pipe no Canada Olympic Park. No que tange a realização de eventos, a CBDN organizou em 2018 o XXXIII Campeonato Brasileiro de Ski Alpino, em El Colorado e La Parva (Chile); XXIV Campeonato Brasileiro de Snowboard contando com a participação de 50 atletas de 3 nações distintas; X Campeonato Brasileiro de Biathlon de Inverno, em Bariloche (ARG); V Circuito Brasileiro de Rollerski (Etapas II, III e IV) e a I Etapa do VI Circuito Brasileiro de Rollerski, contando com a presença recorde de 89 atletas de 13 diferentes categorias e 3 nações distintas; o XIV Campeonato Brasileiro de Cross Country em Bariloche (ARG) e Termas de Chillan (CHI), com a participação de 21 atletas de 4 países; No total, 115 provas organizadas pelo Brasil, um recorde histórico, sendo 29 oficiais e 86 não oficiais, com a participação de 160 atletas de 4 países diferentes de 2 continentes; Na organização de eventos, cumpre aqui destacar que o aumento do número de provas oficiais de Rollerski. Pela primeira vez, 4 etapas com provas válidas pela FIS foram realizadas em uma temporada, totalizando 20 provas oficiais, seguindo a estratégia traçada no Business Plan da modalidade. No cenário Sul-Americano, o Brasil também se destacou, onde, até o momento, 08 atletas são líderes do ranking em suas modalidades, ocupando 13 lideranças, além de 6 vice-lideranças e 4 terceiras colocações, quando considerados os rankings latino americanos adulto e junior das diversas modalidades. Ao longo do ano, a CBDN executou projeto em parceria com a fundação AGITOS que ajudou a financiar o desenvolvimento de núcleos de Para Ski Cross Country. Ao todo, 108 pessoas foram engajadas nas atividades do projeto, sendo que 10 deles passaram a treinar e competir a modalidade. Com os resultados alcançados nos Jogos Paralímpicos, os atletas Cristian Ribera, 6º colocado, e André Cintra, 10º colocado, foram aprovados no programa governamental Bolsa Pódio que financia atleta que tem potencial de

conquista de medalhas em Jogos. Até então, apenas a atleta Isabel Clark tinha sido aprovada no programa, considerando todos os esportes de inverno. Na área de gestão estratégica para o esporte, o presidente destacou a execução dos Business Plan no final do ciclo e importantes resultados alcançados como redução da média de idade dos atletas para 21, a redução da idade média de cada medalha conquistada para 19 anos, e em especial, as 3 medalhas de Copas do Mundo conquistadas na temporada, o que sugere que o planejamento e sua execução estão no caminho correto. O trabalho desenvolvido na área técnica desenvolveu um volume grande de conhecimento durante o período traduzidos nos relatórios internos e nos trabalhos A RELAÇÃO ENTRE O DESEMPENHO EM TESTES FÍSICOS E O DESEMPENHO COMPETITIVO EM ATLETAS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS DE SKI CROSS COUNTRY – UM ESTUDO PRELIMINAR, apresentado no 41º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte organizado pelo CELAFISCS e DO ASFALTO À NEVE: A TRANSIÇÃO DO ROLLERSKI AO PARA SKI CROSS COUNTRY NA PERSPECTIVA DE ATLETAS BRASILEIROS e FORMAÇÃO DE CLASSIFICADORES FUNCIONAIS NO PARA SKI CROSS COUNTRY: PRIMEIROS REGISTROS NO BRASIL, ambos apresentados no Congresso Paralímpico Brasileiro de 2018. Além disso, o minicurso ESPORTE PARALÍMPICO NA NEVE foi ministrado ao longo do Congresso Paralímpico Brasileiro de 2018. Adicionalmente, o pilar de educação e capacitação, apresentado no planejamento foi bastante desenvolvido no período com a organização do I Curso de Classificadores de Para Ski Cross Country, com 10 participantes, além de capacitação prática continuada para os treinadores de Ski Cross Country e Para Ski Cross Country. Leandro Ribela se tornou o primeiro delegado técnico de Ski Cross Country do Brasil, certificado pela FIS e o primeiro Sul-Americano a atuar em tal função em uma prova oficial válida para a FIS. Na gestão e governança da entidade 2018 foi um ano marcante para a organização. A nova estrutura de governança da entidade tomou posse, com destaque para o nível de qualidade, formação, habilidades, experiência e integridade dos conselheiros eleitos para os 3 conselhos: de Administração, Fiscal e de Ética. A clara e balanceada divisão de competências e responsabilidades será extremamente positiva para a organização continuar seu caminho e perseguir seu objetivo de ser líder em gestão e governança no Brasil. A governança da CBDN foi avaliada ao longo de 2018 por duas ferramentas externas, o programa GET – Governança, Ética e Transparência do Comitê Olímpico do Brasil e o Rating Integra, programa independente construído de forma colaborativa pelos principais stakeholders do esporte brasileiro. A CBDN foi uma das primeiras entidades do Brasil a aderir ao Integra e realizar o processo completo de auditoria. O resultado ainda não foi divulgado. O maior destaque na área vai para o resultado da avaliação do GET ao longo de 2018, onde a CBDN terminou o ano como a primeira colocada do ranking geral do programa, dentre mais de 30 confederações. O Snow Club lançado junto aos Jogos Olímpicos foi aberto ao público em Julho de 2018, sendo a Clínica e o Campeonato de Snowboard o primeiro evento realizado sob a égide do programa, alcançando 98% de satisfação na clínica e 88% no Campeonato. Ao longo do ano, o sistema e site do programa passaram por diversas melhorias e ganharam novas funcionalidades. Do lado dos parceiros, o programa ganhou momentum importante com mais de 15 parcerias já formalizadas. A CBDN coordenou novamente ao longo do ano, o projeto de Pesquisa e Informação ao longo, iniciativa das entidades olímpicas e paralímpicas que objetiva gerar e divulgar conhecimento nas áreas de gestão e governança, além de importante trabalho de mapeamento legislativo relacionado ao esporte, que teve como principal destaque o acompanhamento e disseminação de informações para seus stakeholders relativos às mudanças de legislação propostas à distribuição de recursos das loterias e da Lei Geral do Esporte, viabilizando a organização e alinhamento do setor ao redor das pautas. O planejamento estratégico da entidade também recebeu melhorias, uma nova ferramenta para detalhamento de metas

e KPIs foi implementada facilitando o acompanhamento do desempenho da organização em busca de seus objetivos. A ferramenta conecta a estratégia geral descrita no Mapa Estratégico da entidade às metas, KPIs, projetos e ações para que o objetivo seja alcançado. No que diz respeito à comunicação, pilar estratégico da entidade, o principal destaque do ano foram os resultados alcançados nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de PyeongChang. No total, 185 horas de esportes de neve foram ao ar para o público brasileiro, alcançando quase 600 milhões pessoas. A relação do brasileiro com os esportes de neve foi ainda destaque no cenário internacional. Em report do Comitê Olímpico Internacional, o Brasil ficou entre os países que mais consumiram os Jogos Olímpicos da Coreia do Sul, com a liderança na medição da audiência máxima global única, ou seja, somando a maior audiência de cada modalidade de neve e também a maior audiência horária que leva em contato tanto a quantidade de horas transmitidas quanto a audiência dos programas, em toda a América, superando inclusive os Estados Unidos. Adicionalmente, a CBDN iniciou uma nova vertente de produção de conteúdo, desenvolvendo vídeos de seus esportes focados na distribuição online pelos canais da CBDN e de parceiros e por canais de televisão especializados em esportes radicais. Até o dia 15 de abril 17 matérias de televisão que totalizam mais de 3 horas e 51 minutos de conteúdo de neve nos principais canais de comunicação foram contabilizadas, sendo que esses dados contabilizam apenas os programas, notícias e matérias da temporada Austral e Boreal 2018-2019. Destaque também para a criação do canal de Instagram da CBDN, o @Brasilneve, criado para posicionar a entidade de forma mais ampla e atraente frente aos amantes e interessados por neve. Além disso, o lançamento do canal reflete a estratégia de redução de risco nas redes sociais devido a criação de novas tecnologias, bem como mudanças das regras de negócios dos canais atuais. Atualmente a base de fãs da CBDN é de 16.400. O novo planejamento de conteúdo e linguagem adotados ao longo do ano também tem apresentado resultados muito positivos na distribuição e engajamento do público. Ao longo do ano foram mais de 1.787.000 mil impressões de conteúdo da CBDN e 1.211.107 pessoas atingidas por conteúdos digitais da organização na soma da temporada austral e boreal. O novo site da CBDN tem se mostrado uma ótima ferramenta de suporte a estratégia da organização. O mesmo tem sido considerado um dos mais completos na área de governança, o que garantiu também a renovação da Certificação do Ministério do Esporte em fevereiro de 2019. No total, o site contabilizou 71.871 visualizações de página ao longo das temporadas austral e boreal. Na área administrativa destaque para a auditoria externa independente das demonstrações financeiras da CBDN realizada pela EY – Ernst & Young. A CBDN passa a ser uma das poucas confederações do Brasil auditada por uma das chamadas “*big four*”. Além disso, a entidade se manteve entre as primeiras colocadas no ranking de prestação de contas do COB. O Brasil mantém sua influência em ambas as Federações Internacionais com o Sr. Leandro Ribela coordenando as atividades do Continente na IBU – International Biathlon Union com seu assento no Comitê de Desenvolvimento onde representa os interesses da região. Na FIS – Federação Internacional de Ski, além de manter várias cadeiras em Comitês Técnicos e a Presidência do Comitê de Regras de Snowboard, a Presidência do Comitê de Masters da FIS e a cadeira adquirida nesse ano no Comitê de Snowboard e Freestyle. Ao concluir seu relatório o Presidente agradeceu o apoio recebido da FIS – International Ski Federation na pessoa de sua Secretária Geral, Sarah Lewis, da IBU – International Biathlon Union na pessoa de seu Presidente Olle Dahlin, do Comitê Olímpico do Brasil na pessoa de seu Presidente Paulo Wanderley, do Ministério do Esporte na pessoa do Sr. Luiz Celso Giacomini, Secretário Nacional de Esportes de Alto Rendimento, do Comitê Paralímpico Internacional, na pessoa do seu presidente, Sr. Andrew Parsons e do Sr Dimitrije Lazarovski, do Comitê Paralímpico Brasileiro na pessoa do seu Presidente

Sr. Mizael Conrado, dos Clubes Filiados, do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho de Ética da CBDN sem os quais nada disto seria possível de realizar. Em seus agradecimentos o Presidente quis ainda destacar a dedicação dos atletas e a colaboração de treinadores, psicólogos, nutricionistas, preparadores físicos e service men, além do trabalho diário dos funcionários, voluntários e estagiários. *Last but not least*, o Presidente ressaltou o apoio recebido dos meios de comunicação, dos patrocinadores de dos parceiros da entidade nos Centros de Treinamento de São Roque e São Carlos, Ski Mountain Park e o Parque Eco Esportivo Damha e das entidades dedicadas ao Paradesporto e em especial ao PEAMA de Jundiaí.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém quis se manifestar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião e determinou a lavratura da presente ata que, lida e achada conforme vai assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de Abril de 2019. Ass. Karl Anders Ivar Pettersson, Presidente, Pedro Bataglioli Cavazzoni, Secretário.

A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.

Karl Anders Ivar Pettersson  
Presidente

Pedro Bataglioli Cavazzoni  
Secretário